

adicionados com diferentes concentrações em mg.l^{-1} de: AIA (0,4 e 0,5); ANA (1,5); 2,4-d (1,0) e BAP (0,05 - 0,6 - 1,0 - 2,5 - 3,0 e 5,0). Estes meios foram líquido e sólido, pH $5,8 \pm 0,1$ e incubados a $27 \pm 1^\circ\text{C}$ com umidade relativa do ar em torno de 70% por um período de 16h luz.

Obteve-se emissão de brotações em meio MS sólido complementados com $1,5 \text{ mg.l}^{-1}$ de ANA + $2,5 \text{ mg.l}^{-1}$ de BAP. Gemas inoculadas no meio B5 sólido adicionado com $5,0 \text{ mg.l}^{-1}$ de BAP cresceram até 0,8 cm sem entretanto emitir brotações. Segmentos internodais e folhas produziram calos em meio MS sólido contendo $1,0 \text{ mg.l}^{-1}$ de 2,4-D e $1,0 \text{ m.l}^{-1}$ de 2,4-D + $1,0 \text{ mg.l}^{-1}$ de BAP.

A produção de calo através de segmentos de folhas mostrou ser mais eficiente quando os explantes foram inoculados no meio MS adicionado de $1,0 \text{ mg.l}^{-1}$ de 2,4-D. Para a emissão de brotações o tratamento mais significativo foi a combinação de $1,5 \text{ mg.l}^{-1}$ de ANA + $2,5 \text{ mg.l}^{-1}$ de BAP em meio de cultura MS sólido.

077 – EFEITOS DA ELIMINAÇÃO DA SEMENTE NA PRODUÇÃO DE MUDAS DE BACURI (*PLATONIA INSIGNIS MART*) PROVENIENTES DE RAÍZES; MARTA MARIA ROCHA DE MATOS - I.C. - Q.I. (BALCÃO) - CNPq/EMBRAPA; Orientador: MILTON GUILHEME DA COSTA MOTA: EMBRAPA/CPATU.

O bacurizeiro (*Platonia insignis Mart*) é uma espécie frutífera nativa da Amazônia, comumente propagada por via sexuada, haja visto, que os resultados com a propagação vegetativa ainda são pouco consistentes para recomendar o seu uso em escala comercial. As sementes dessa espécie, quando colocada para germinar, emitem rapidamente a radícula que cresce vigorosamente, enquanto que a emissão do caulículo só se verifica de 120 a 500 dias após a sementeira. Com o objetivo de reduzir o período de formação das mudas de bacurizeiro, foi instalado, inicialmente, um ensaio exploratório, no qual foram semeadas 100 sementes, em sacos plásticos, contendo substrato de terra preta e serragem, na proporção volumétrica de 2:1. Decorridos 180 dias após a sementeira, procedeu-se em metade dos 100 sacos, a eliminação das sementes. Essa separação foi feita com tesoura de poda, fazendo-se um corte no ponto de inserção da radícula com a semente. Nos outros 50 sacos, as sementes foram deixadas intactas para que completassem o processo germinativo. Os resultados obtidos mostraram que a raiz primária é dotada de uma alta capacidade de regeneração, obtendo-se assim 90% da emissão de caulículo, noventa dias após o corte. Por outro lado, nas sementes mantidas intactas (testemunha), a emissão de caulículo foi de apenas 36%, nesse período de tempo. Com base nos resultados obtidos, montou-se então, um experimento no qual será avaliado o melhor tempo para se efetuar o corte das sementes. Os períodos são de 0, 45, 105, 135 e 165 dias após a sementeira. As sementes após o corte serão colocadas novamente para germinar, sendo então eliminadas. Esse procedimento se repetirá até que esgotem totalmente suas reservas.

078 – HORÁRIO DE ANTESE DE FLORES MASCULINAS E FEMININAS DE BACABY (*OENOCARPUS MAPORA KARSTEN*); TELMA SOCORRO FERNANDES (Bolsista do CNPq) - IC - Q.I. (BALCÃO) - CNPq/EMBRAPA. Orientadora: MARIA DO SOCORRO PADILHA DE OLIVEIRA; CPAAO/EMBRAPA/CAPTU.

A bacaby (*Oenocarpus mapora Karsten*) é uma palmeira nativa de distribuição ampla ocorrendo desde o Brasil ao Panamá. A importância desta espécie está nos frutos de onde se extrai óleo de excelente qualidade e proteínas. Embora apresente boas perspectivas agronômicas, essa espécie tem sido pouco estudada agronomicamente. Este experimento teve como objetivo verificar os horários de antese das flores, visando fornecer informações para programas de melhoramento. Foram marcadas cinco palmeiras na área de fruteiras do CPATU, e de cada inflorescência 25 ráquias, sendo acompanhadas duas tríades/ráquila. Verificou-se que a antese das flores masculinas antecede a feminina sendo gradativa e desordenada, tanto nas diádes (laterais das femininas) como nas solitárias. A diferença entre a antese das diádes varia de 3 min. à 36 h. O período de floração masculina médio foi de quatro dias. Essa flor após a abertura dura de 6 a 12 horas, caindo quando encontra-se completamente anidra. Os horários de maior antese masculinas foram 15:00 e 18:30 h., sendo o melhor horário às 16:30 h., com 44% de flores abertas, sendo o primeiro dia o de maior abertura, com até 25 flores. O intervalo entre a antese masculina e a feminina atingiu média de dez dias. A antese feminina também é gradativa e irregular, com horários de antese variando de 15:00 às 20:00

h., sendo que a maior antese ocorre às 19:00 horas. Verificou-se que a flor feminina fica fértil 24 horas após a abertura, com pico da antese no terceiro dia, quando atinge 58% das flores. A floração feminina variou de três a seis dias. Com o término caracterizado por estigmas enegrecidos. As flores femininas são maiores que as masculinas e apresentam diferenças na coloração.